icht2023
@univmontpellierpaulvalery
.
Nosso trabalho/analise do espigão da Av. Paulista vou apresento na mais antiga universidade de medicina da Europa.
.
A medicina do habitat relaciona qualidade vida das pessoas na região da Paulista.
.
A etnia tupi chama o local de "montanha sagrada", onde locais altos são direcionado para cerimônias e local sagrado.
.
chamada pelos indígenas de Caaguaçu (em tupi, caa = mato + guaçu = grande), o que significa "mata grande" ou "mato fechado".
.
Caaguaçu: A "Mata Grande" Sagrada
.
"Os índios tupis chamavam a região do espigão de Caaguaçu ("Mata Grande"). Era uma floresta densa e imponente, repleta de araucárias que rasgavam o céu e dominavam o horizonte. Para os nativos, a floresta no topo da montanha era um lugar sagrado, habitado por espíritos protetores da natureza."

Principais pontos sobre a região:

Morro do Caaguaçu: Era o nome dado pelos povos originários à área elevada que hoje abriga a avenida, caracterizada no passado por uma vegetação densa e cheia de araucárias.

Espigão da Paulista: É o termo geográfico moderno para essa linha de cumeada que funciona como divisor de águas entre as bacias hidrográficas dos rios Tietê e Pinheiros.

LENDA DE PROTEÇÃO

. A Linha de Proteção contra o Anhangá

Enquanto o vizinho Vale do Anhangabaú era temido pelos indígenas — que acreditavam ser a morada de Anhangá, um espírito malévolo ou criatura terrível que trazia doenças —, o alto do Caaguaçu (o Espigão) funcionava na mitologia local como uma barreira natural e segura, uma terra alta e protegida que desafiava os perigos dos vales mais baixos.

.
O homem branco ocupou o espaço, deformando a geofísica vibratória do local ecológico e vibracional.
.

Com 03 rochas de 3 toneladas, #lithopunturatrianon #lithopunturapbc #lithopunturapoc